

VYGOTSKY: SUAS CONTRIBUIÇÕES NO CAMPO EDUCACIONAL

Andréa Ellen da Ponte Duarte¹
Ana Carvalho de Sousa²
Abdemar Lima Cunha³
Israel Rocha Brandão⁴

INTRODUÇÃO

Lev Vygotsky (1896-1934) foi um grande psicólogo russo que percorreu por diversos âmbitos da educação, além de produzir diversos trabalhos científicos, principalmente relacionados ao trabalho intelectual, na qual foi pioneiro no desenvolvimento intelectual das crianças, que acontece a partir da interação com meio social.

Desse modo, com uma vasta contribuição para o campo educacional, se desperta então a curiosidade de compreender sobre a trajetória de vida de Lev Vygotsky, pautando alguns aspectos relevantes de sua vida, de um pensador que acreditava nas relações sociais para o desenvolvimento e que apesar de ter morrido tão jovem, elaborou cerca de 200 estudos científicos. Por essa razão a pesquisa visa também refletir como suas teorias contribuem na formação docente e discente e assim entender como o pensamento de Vygotsky está sendo utilizado pelos educadores.

Para elaboração deste trabalho utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em alguns autores, utilizando-se de livros, textos e artigos acerca do assunto abordado, além de se basear e inspirar nos pensamentos de Vygotsky, reunindo dados relevantes para o estudo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa teve início a partir da disciplina de Vygotsky: Pensamento Socio-histórico e Estudo do Sentido, ministrada pelo professor Israel Rocha Brandão, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA-CE), no município de Sobral. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Que apresenta a trajetória de Lev Vygotsky, além de refletir sobre suas contribuições para o campo educacional, foi fundamentada em alguns autores que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa.

Nesse sentido a pesquisa visa mostrar as importantes contribuições de Vygotsky, ressaltando a relevância desse pensador para o campo educacional, fundamentada nos estudos de: Brandão (2012), Rego (1995), Cebulski (2014), Emiliano e Tomás (2015) e Costa (2012). Que contribuíram para o aprimoramento dos conhecimentos e para o embasamento teórico.

Com isso, apontamos que mediante o assunto a ser discutido é importante ressaltar que é de grande relevância, a fim de obter conhecimentos e familiaridade acerca da determinada temática a qual resolvemos retratar.

¹ Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, ellenduarteneves123@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, anasousac05@gmail.com;

³ Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, abdemarlima@hotmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e Pós-Doutor pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA-CE). israel.rocha.brandao@gmail.com.

TRAJETÓRIA DE VIDA DE VYGOTSKY

Para compreender um pouco sobre as contribuições de Vygotsky é necessário saber um pouco sobre a biografia deste pensador e sua trajetória de vida, de quem viveu apenas 37 anos, um percurso tão breve, mas tão intenso de grandes contribuições.

Lev Semenovich Vygotsky foi um psicólogo descoberto nos meios acadêmicos ocidentais, que nasceu no dia 17 de novembro de 1896 em Orsha, na Bielo-Rússia, Vygotsky era de família judaica de boa condição financeira, morava com seus pais e seus sete irmãos, o pai de Vygotsky trabalhava em um banco e em uma companhia de seguros, sua mãe era professora formada, dessa forma possibilitou que Vygotsky tivesse uma boa formação desde criança, visto que estudou até os 15 anos com um tutor particular, sempre se dedicou desde cedo a diversas leituras e assim interessando-se por diversas áreas. Aos 17 anos Lev Vygotsky completa o secundário em Gomel, entra para faculdade de Moscou, formando-se em Direito e Literatura em plena Revolução Russa, vale ressaltar que Vygotsky frequentava os cursos de História e Filosofia enquanto estava cursando Direito e Literatura.

Apesar de Vygotsky ter uma grande capacidade intelectual, o fato de ser judeu trouxe algumas dificuldades para ingressar em uma Universidade, os judeus sofriam uma enorme discriminação e as vagas em Universidade eram apenas de 3% para pessoas judaicas.

Entretanto Vygotsky tinha um grande fascínio para compreender sobre o desenvolvimento psicológico humano, dessa forma o levou a estudar Medicina em Moscou, pois queria trabalhar com problemas neurológicos entendendo como funcionava o psicológico do homem. Como Cebulski (2014) irá falar:

[...] é um autor que ocupa um lugar de grande importância nos estudos sobre Psicologia e Educação. Uma abordagem cuidadosa de sua obra parece mostrar que, em vez de aceitar passivamente os antagonismos, buscou correlações e diálogos; dedicou-se a compreender o funcionamento psíquico humano tendo em vista a integração de seus fenômenos, aliando o plano subjetivo ao objetivo, o intelecto à emoção, a ciência à arte, o indivíduo à coletividade. (CEBULSKI, 2014, p.18).

Logo após a revolução Russa Vygotsky trabalhou como pesquisador e professor em diversas áreas e atuou em várias instituições. Segundo Rego (1995, p. 22) o percurso acadêmico de Vygotsky foi de intensa interdisciplinaridade e diversidade, do qual trilhava várias áreas como, Literatura, Antropologia, Cultura, Artes, Psicologia e Medicina. Viveu um período de intensa produção de obras, palestrando, pesquisando e lecionando e tudo voltado para o trabalho intelectual.

No ano de 1922 Lev Vygotsky publicou um estudo sobre os métodos de ensino nas escolas secundárias, em seguida no ano de 1923 dedicou-se a estudar sobre os distúrbios de aprendizagem e de linguagem, além das deficiências congênicas e adquiridas, atuando na área chamada “pedologia”, trabalho importante para o desenvolvimento intelectual das crianças que ocorre em função das condições de vida e das interações sociais.

Vygotsky funda um laboratório de psicologia, e no ano de 1924 dar início a uma série de pesquisas na psicologia evolutiva, educação e psicopatologia, e apresenta-se no congresso Panrusso de Psiconeurologia, pela sua brilhante apresentação ele é convidado a trabalhar no Instituto de Psicologia em Moscou. Embora estando seriamente doente de tuberculose Vygotsky inicia um período de intensas produções. E neste mesmo ano casa-se com Roza Smekhova e tem duas filhas.

Mesmo doente devido à tuberculose, Vygotsky estava em intensa produção intelectual, publicou vários estudos e escreveu importantes trabalhos, como seu livro de Psicologia Pedagógica, no ano de 1929 concluiu sua tese “A Psicologia da Arte”, em 1932 prefaciou o

livro “A Linguagem e o Pensamento da Criança” do qual dedicou muitos estudos para compreensão dos processos mentais humanos, área que lhe deu bastante destaque, produzindo assim mais de 200 trabalhos científicos.

Morre aos 37 anos em Moscou, vítima de tuberculose. Após dois anos da sua morte suas teorias foram silenciadas pela ditadura de Stalin por ser acusado de idealismo. Nesse sentido Rego (1995) irá falar:

Após sua morte, Vygotsky teve a publicação de suas obras proibidas na União Soviética, no período de 1936 a 1956, devido à censura do totalitário regime stalinista e foi, por um longo período, ignorado no Ocidente. Começou a ser redescoberto somente a partir de 1956, data da reedição soviética do livro: Pensamento e linguagem. As ideias de Vygotsky puderam ser conhecidas no Ocidente a partir de 1962 [...] (REGO, 1995, p. 34).

Após a última guerra o legado de Vygotsky foi silenciado para grande parte do Ocidente, por conta do regime totalitário de Stalin suas teorias foram proibidas. No entanto, após a Guerra Fria suas contribuições e todo seu conhecimento começam a ser revelado e explorado. Destarte disso, Rego (1995, p. 35) ressalta que Vygotsky é atualmente considerado um dos grandes psicólogos do século. É expressiva a influência da teoria vygotskiana na psicologia e educação.

REFLETINDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DE VYGOTSKY

Lev Semenovich Vygotsky ao longo de sua vida desenvolveu diversos estudos que pudessem contribuir com a educação. Para o estudioso: “Educar significa mudar. Se não houvesse nada para mudar não haveria nada para educar” (BRANDÃO, 2012, p. 150). Ou seja, através da educação acontece a mudança, a transformação de algo, caso não tenha algo para mudar não existe educação. Nesse sentido, Vygotsky sempre foi um defensor de que os pais e professores deveriam atuar na formação das crianças, que devem desde cedo serem estimuladas a desenvolver uma postura crítica e ativa diante da realidade. Durante toda sua trajetória de vida Vygotsky desenvolveu teorias que contribuem tanto na formação docente quanto na discente.

Vygotsky sempre procurou em seus estudos uma abordagem pautada no desenvolvimento humano. Para ele “[...] o desenvolvimento do indivíduo é um processo construído nas e pelas interações que o indivíduo estabelece no contexto histórico e cultural em que está inserido” (EMILIANO; TOMÁS, 2015, p. 60). Nesse sentido, as relações sociais são essenciais no processo de desenvolvimento do ser humano, quando se trata de educação fica notável o quanto é importante à relação do professor com o aluno, pois é preciso que seja uma relação saudável e boa para que aconteça uma aprendizagem de qualidade. Além disso, é necessário que o professor conheça e trabalhe junto com o educando sua realidade, pois o meio em que ele convive influenciara no desenvolvimento de sua aprendizagem. Portanto, é necessário que o professor consiga relacionar alguns conceitos desenvolvidos por Vygotsky na prática docente.

Observando os estudos de Vygotsky fica evidente o quanto ele focava na contribuição do desenvolvimento e na aprendizagem dos sujeitos. Para ele o desenvolvimento é dividido em dois níveis. “O primeiro é o nível de desenvolvimento real, é tudo aquilo que a criança consegue fazer sozinha. O segundo seria o nível de desenvolvimento potencial, ou seja, o que a criança não realiza sozinha, porém, com a ajuda de um adulto ou um parceiro mais capaz ela consegue realizar.” (EMILIANO; TOMÁS, 2015, p. 61). Ou seja, como é importante o trabalho em grupo, é mais fácil você solucionar um problema quando este é trabalhado no coletivo.

Dessa maneira, fica claro o quanto seus estudos contribuem tanto na formação docente quanto discente. Conhecendo as teorias de Vygotsky o professor deve desenvolver maneiras

mais sofisticadas e inovadoras em seu modo de ensinar, Promovendo nos alunos maior capacidade e facilidade de adquirir o conhecimento e consiga desenvolver também uma melhor aprendizagem.

O professor que se baseia nas teorias de Vygotsky certamente vai ser contrario ao ensino tradicional, onde se preocupa apenas com os resultados e números. A figura do professor passa a ser autoritária, que apenas da ordem e os alunos obedecem. Enquanto, para Vygotsky a afetividade deva ser á base do processo educativo, para que aconteça uma formação de sujeitos críticos e pensantes é preciso trabalhar o emocional, pois as nossas reações emocionais exercem influencia na nossa maneira de se comportar. Nessa visão, percebemos o quanto é essencial o professor conhecer e compreender o pensamento de Vygotsky. Um estudioso que se tornou um grande contribuidor na maneira de se pensar em educação.

Vygotsky dedicou maior parte de seus estudos a crianças com necessidades educativas especiais. Para ele o sujeito que possui alguma deficiência é capaz de superá-la, só precisa criar processos adaptativos a cada situação. Vygotsky centralizou seu trabalho nas possibilidades de superação das crianças com necessidades educativas especiais e não nos limites de cada uma. Quando uma criança deficiente é estimulada a superar uma dificuldade, dificilmente ela vai desistir de seus objetivos. A motivação do aluno é proporcional ao do professor.

Para Vygotsky: “[...] o objetivo da educação do aluno dito especial é atingir o mesmo fim da criança dita não especial, utilizando meios diferentes” (COSTA, 2012, p. 5). A criança que possui alguma deficiência é capaz de atingir o mesmo objetivo da criança que não possui deficiência, mais para isso é preciso que o professor entenda que isso se dar através de meios diferentes. Para ele todas as crianças podem aprender, é apenas necessário que o professor trabalhe um ensino apropriado, onde a aprendizagem resulta no pleno desenvolvimento. Dessa forma, percebe-se o quanto os estudos de Vygotsky contribuíram não só para as crianças com necessidades especiais, mais também como o professor deva trabalhar com essas crianças.

Enfim, é evidente como os estudos de Vygotsky contribui não só para a formação dos professores mais também para os discentes, porem, observa-se o quanto ainda é preciso investir na educação, pois é esta quem vai definir tipos de sujeitos da sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É interessante ressaltar que os pensamentos de Vygotsky são de grande importância na area da educação, pois seus estudos se diz respeito acerca do desenvolvimento humano, desde á fase da infância até sua respectiva evolução, a qual vem acompanhar o processo de desenvolvimento no meio e como são transformados. Para Vygotsky: “[...] o desenvolvimento do sujeito humano se dá a partir das constantes interações com o meio social em que vive, já que as formas psicológicas mais sofisticadas emergem da vida social” (REGO, 1995, p. 60) visto isso, entendemos que a interação é uma pratica fundamental na formação do comportamento, por que é através dela que o individuo estabelece relações de se permitir a conviver com o outro e aprender com outro.

Dessa forma, diante de seu pensamento sobre a inteoutão, levando para área da educação é possível ver o quanto ela possibilita no aprendizado, no desenvolvimento de habilidades sociais e pessoais, e além de estimular a comunicação. Tendo em vista esse aspectos, a aprendizagem é elemento mais significativo para Vygotsky, uma vez que proporciona no processo de desenvolvimento e aprendizagem, em que a criança terá a capacidade de desempenhar certas competencias com ou sem ajudar do outro. Neste caso, isto se caracteriza com a zona de desenvolvimento proximal, pela qual permite avaliar as funções emergentes do sujeito, em que é capaz de realizar. Portanto, considerando o papel do educador como base para a formação do aluno, é necessário que os mesmo utilize desses pensamentos, para que instigue e desperte a curiosidade em apropriar de certos conhecimentos.

Sendo assim, o meio escolar é o ambiente mais propício para desenvolver o processo de aprendizagem, pois trabalhar através do ensino sistematizado contribui para uma aula mais interessante, onde a criança sente o prazer de aprender e se tornar um ser mais crítico capaz de pensar, refletir e indagar. Porém esses pensamentos pedagógicos segundo Vygotsky, de certa forma não são executadas em algumas escolas, apenas contidas nos documentos demonstrando que são trabalhadas em cima da valorização dos conhecimentos prévios do aluno e do seu crescimento.

No entanto, nessa perspectiva o papel do professor se caracteriza “[...] por ser o elemento central e único detentor do saber, é quem corrige, avalia e julga as produções e comportamentos dos alunos, principalmente seus ‘erros e dificuldades’ detendo-se quase que exclusivamente no produto da aprendizagem.” (REGO, 1995, p. 90), pois segundo Vygotsky o mesmo pensa ao contrário, o educador tem que ser um mediador ou facilitador no processo de ensino aprendizagem, instigando a criança a construir novos saberes e assim favorecendo na sua autonomia, criatividade e na condição do sujeito ativo. Mas infelizmente este profissional não exerce esta prática prefere trabalhar através do ensino tradicional apresentando uma postura autoritária sobre seus alunos e repassar o conteúdo como forma de memorização, que implica na aprendizagem do mesmo.

Contudo, percebe-se que os pensamentos de Vygotsky são de grande valor para entender o processo do desenvolvimento humano e serem aplicados no contexto escolar, já que o mesmo considera que o meio educacional é um ambiente que prevalece a visão do desenvolvimento em que o aluno promove avanços na questão do seu cognitivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que o estudo trouxe grande relevância para nossa formação acadêmica, na perspectiva de compreender um pouco sobre a biografia de Lev Vygotsky, um pensador tão importante para a Pedagogia, que viveu intensamente, percorrendo por diversas áreas do campo educacional, trabalhando, lecionando, palestrando, mesmo estando doente produziu diversos estudos científicos, e teve suas obras silenciadas pela ditadura de Stalin, mas que conseguiu ser descoberta, e o hoje é um dos psicólogos mais relevantes.

Ademais, Vygotsky deixou grandes contribuições para o campo educacional, principalmente na psicologia da educação, do qual produziu diversos estudos sobre o trabalho intelectual, visto que, Vygotsky sempre foi um defensor de que educar significa mudar e através dela é possível determinar os tipos de sujeitos numa sociedade. Nesse contexto, suas teorias estavam sempre baseadas no desenvolvimento e na aprendizagem humana, uma grande contribuição tanto na formação docente quanto na discente. É evidente em seus estudos como se preocupava com a educação.

Todavia o pensamento de Vygotsky refletiu e ainda reflete na área da educação pelo fato de abordar em seus estudos as teorias psicológicas e as concepções da prática educativa. Dessa forma, o pensador dá ênfase no conceito de desenvolvimento do intelecto da criança em função da interação com o meio, no qual é considerado ideal para os educadores, utiliza-se dessas ideias já que contribui no processo de aprendizagem dos mesmos. Portanto a educação como sendo um prática de intervenção, cabe aos educadores basear-se nos pensamentos de Vygotsky sobre um ensino sistematizado e assim saindo do tradicional.

Contudo, o estudo sobre Lev Vygotsky foi de grande relevância para o conhecimento de sua trajetória e alguns aspectos importantes de sua vida, e assim poder conhecer mais de suas principais contribuições para o campo educacional. Com base no que foi estudado é possível compreender que Vygotsky é um dos principais pensadores para a Pedagogia e um verdadeiro revolucionário teórico.

Palavras-chave: Vygotsky, Aprendizagem, Interações sociais, Desenvolvimento Intelectual, Educação.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Israel Rocha. **Afetividade e Transformação Social**, Sobral: Edições Universitárias, 2012.

CEBULSKI, Márcia Cristina. **Um diálogo entre Vygotsky e o sistema teórico da afetividade ampliada: o teatro na educação básica e o desenvolvimento socioemocional humano**, 2014. 460 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

COSTA, Dóris Anita Freire. **Para além das “deficiências”**: a contribuição de Vygotsky para a educação especial. 2012. Disponível em: <atividadeparaeducacaoespecial.com/wp-content/uploads/2014/08/paraalmdasdeficincias-120313133100-phpapp01.pdf>. Acesso em: 02 out. 2019.

EMILIANO, Joyce Monteiro; TOMÁS, Débora Nogueira. Vygotsky: a relação entre afetividade, desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações na prática docente. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**. Bebedouro, SP, v. 2, n. 1, p.59-72, 2015.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.